

## **INGESTÃO ALIMENTAR E DESFECHOS HOSPITALARES, EXISTE ASSOCIAÇÃO?**

**Autores:** RAMOS RL, ASSIS MCS, MELLO ED, BEGHETTO MG, SILVEIRA CRM, BALDEZ DP

**Instituição:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

### **Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A terapia nutricional (TN) é fundamental para o manejo da desnutrição hospitalar, estudos transversais demonstraram que inadequada TN, quando a ingestão de calorias e proteínas está reduzida, é fator de risco para mortalidade. **OBJETIVOS:** Avaliar o impacto da TN sobre o risco de infecção e permanência hospitalar prolongada. **Métodos:** Estudo de coorte prospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética da instituição. Incluiu-se pacientes adultos submetidos a cirurgia eletiva no Hospital de Clínicas de Porto Alegre-RS, Brasil. A avaliação do estado nutricional foi realizada na admissão e a cada sete dias até a alta hospitalar ou óbito. Os dados demográficos, clínicos, as variáveis de exposição e os desfechos foram coletados por meio dos registros da assistência. O controle de ingestão realizado, pelos pesquisadores, seis vezes por semana em formulários específicos do estudo. Considerou-se TN adequada quando ingestão maior ou igual a 75% do prescrito e internação prolongada quando 1 dia a mais que a média de cada especialidade. Realizou-se regressão logística multivariada para verificar as associações. **RESULTADOS:** Foram analisados 519 pacientes, 16,2% tiveram adequada TN, destes, a maioria eram homens, com doença cardíaca isquêmica e síndrome da imuno deficiência adquirida. Após ajuste para variáveis confundidoras, TN adequada foi fator de proteção, com redução de 36% (RO=0,36; IC95%: 0,15-0,76) do risco de infecção e de 46% (RO=0,46; IC95%: 0,25-0,84) do risco de internação prolongada. **CONCLUSÃO:** a maioria dos pacientes tiveram inadequada TN e aqueles com ingestão adequada da TN apresentaram redução do risco de infecção e internação prolongada.